



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

CICERO MATHEUS DA SILVA VIEIRA

**BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DO FUTSAL PARA CRIANÇAS A PARTIR DE 7 ANOS
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**CAMPINA GRANDE
2023**

CICERO MATHEUS DA SILVA VIEIRA

**BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DO FUTSAL PARA CRIANÇAS A PARTIR DE 7 ANOS
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

Área de Concentração: Fundamentos histórico-filosóficos, socioculturais e comportamentais relativos ao corpo, movimento humano e esporte. Desenvolvimento esportivo a longo prazo e perspectivas transdisciplinares para avaliação do esporte.

Orientador: Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias

**CAMPINA GRANDE
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

V658b Vieira, Cicero Matheus da Silva.
Benefícios da prática do futsal para crianças a partir de 7 anos [manuscrito] : uma revisão bibliográfica / Cicero Matheus da Silva Vieira. - 2023.
28 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2023.

"Orientação : Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias, Clínica Academia Escola de Educação Física - CCBS. "

1. Desenvolvimento motor. 2. Desenvolvimento infantil. 3. Prática de esporte. I. Título

21. ed. CDD 796.33

CICERO MATHEUS DA SILVA VIEIRA

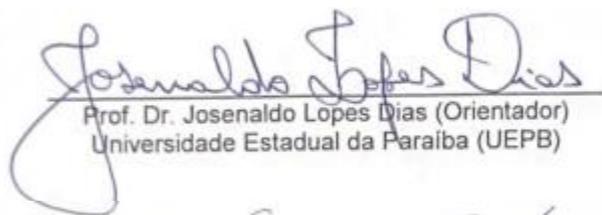
**BENEFICIOS DA PRÁTICA DO FUTSAL PARA CRIANÇAS A PARTIR DE 7 ANOS
UMA REVISÃO BIBLIOGRAFICA**

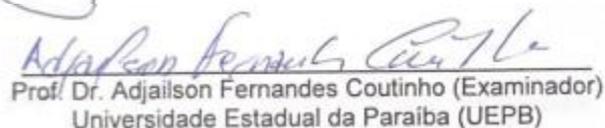
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento do Curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Educação Física.

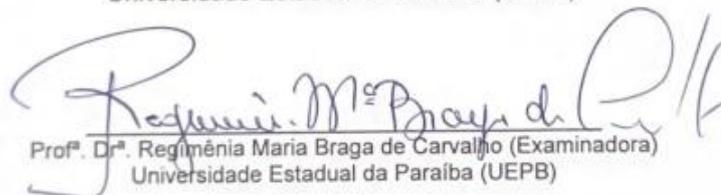
Área de Concentração: Fundamentos histórico-filosóficos, socioculturais e comportamentais relativos ao corpo, movimento humano e esporte. Desenvolvimento esportivo a longo prazo e perspectivas transdisciplinares para avaliação do esporte.

Aprovado em 18/06/2023

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Adailson Fernandes Coutinho (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Regimênia Maria Braga de Carvalho (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho...

” Dedico este trabalho Deus, o maior orientador da minha vida. Ele nunca me abandonou nos momentos de necessidade”.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Rivaldo Vieira da Silva e Damiana Maria da Silva Vieira e minha irmã Lauriana da Silva Vieira, pela confiança no meu progresso e pelo apoio emocional.

Ao meu orientador Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias, que apesar da intensa rotina de sua vida acadêmica aceitou me orientar neste trabalho de conclusão de curso. As suas valiosas indicações fizeram toda a diferença.

Aos meus colegas do curso de Licenciatura em Educação Física: Juan, Jeferson Barbosa, Marcus Felipe, José Vitor, André Henrique, Lucas Gabriel, Gabriel Araújo, pelas trocas de ideias e ajuda mútua. Juntos conseguimos avançar e ultrapassar todos os obstáculos e que sem dúvida, levarei para toda vida.

A todos os mestres que contribuíram com a minha formação acadêmica e profissional durante a minha vida.

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma breve discussão sobre os benefícios do futsal para crianças de 7 a 10 anos. No Brasil, a chegada do futebol como esporte ocorreu em 1894, quando Charles Miller, veio de cursos da Inglaterra com duas bolas de futebol. Quanto aos objetivos deste trabalho, buscou-se apresentar os efeitos da prática do futsal para crianças de 7 a 10 anos, revisar o futsal quanto modalidade esportiva para os alunos, apresentar os impactos da prática do futsal no desenvolvimento motor que se inicia na vida uterina, com o crescimento físico, a maturação neurológica a construção de habilidades relacionadas a esferas cognitivas, afetiva e social da criança. A preferência desse assunto foi pela identificação com o desporto e pela apreensão em ver que o futsal, em muitas escolas, vem sendo instruído apenas como um jogo, onde o que prevalece é o jogar bolar, deixando de lado a importância de se conhecer a história do esporte. A metodologia para a elaboração deste trabalho de conclusão de curso foi a revisão bibliográfica, sendo norteadas de livros, artigos científicos e periódicos indexados da Scielo, Google Acadêmico e Pubmed dos últimos 15 anos, tendo como base para as pesquisas as palavras: futsal, crianças, desenvolvimento motor e benefícios. E com isso, os resultados mostraram que o futsal desempenha um grande papel, quanto aos seus benefícios para a criança, desde o seu desenvolvimento motor, social, psicomotor e cognitivo, passando também pela motivação, combustível maior para desenvolver a sua prática na escola, além de ter o brincar, como seu maior aliado.

Palavras-chave: desenvolvimento motor; desenvolvimento infantil; prática de esporte.

ABSTRACT

This paper presents a brief discussion about the benefits of futsal for children aged 7 to 10 years. In Brazil, the arrival of football as a sport occurred in 1894, when Charles Miller came from England with two footballs. As for the objectives of this work, we sought to present the effects of futsal practice for children aged 7 to 10 years, to review futsal as a sport modality for students, to present the impacts of futsal practice on the motor development that begins in uterine life, with physical growth, neurological maturation and the construction of skills related to the child's cognitive, affective and social spheres. The preference of this subject was for the identification with sport and for the apprehension in seeing that futsal, in many schools, has been instructed only as a game, where what prevails is to play bolar, leaving aside the importance of knowing history of the sport. The methodology for the elaboration of this work of conclusion of the course was the bibliographic review, being guided by books, scientific articles and indexed journals of Scielo, Google Scholar and Pubmed of the last 15 years, having as basis for the research the words: futsal, children, motor development and benefits. And with that, the results showed that futsal plays a significant role in terms of its benefits for children, encompassing their motor, social, psychomotor, and cognitive development. It also contributes to their motivation, which serves as a driving force for their engagement in school practices. Additionally, futsal leverages play as its greatest ally.

Keywords: motor development; child development; practice sport

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	O FUTSAL ENQUANTO MODALIDADE ESPORTIVA.....	9
3	DISCUTIR A PRÁTICA DO FUTSAL POR CRIANÇAS.....	12
4	APRESENTAR IMPACTOS DA PRÁTICA DO FUTSAL NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DAS CRIANÇAS.....	15
4.1	RESULTADOS E DISCUSSÕES	18
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
	REFERÊNCIAS	25

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a chegada do futebol como esporte ocorreu em 1894, quando Charles Miller, veio de cursos da Inglaterra com duas bolas de futebol, um livro de regras e um conjunto de uniformes. Foi ele o divulgador desse aprendizado esportivo no estado de São Paulo.

O esporte é de fundamental importância para o desenvolvimento integral das crianças, visto indispensável ao bom funcionamento do organismo como um todo. Ao desenvolver qualquer atividade física, elas desenvolvem seus aspectos físicos, cognitivos, afetivos e sociais. Nas séries iniciais o esporte no ensino fundamental precisa de mais atenção por parte dos educadores da área, eles devem estar sempre atentos em suas práticas pedagógicas.

O presente estudo visou responder seguinte questão: Por que o futsal é importante para as crianças a partir de 7 anos? Quando o profissional tem conhecimento sobre o tema a ser trabalhado com seus alunos, trabalhando corretamente as situações de treinamento mais saudáveis e produtivas.

Quanto aos objetivos deste trabalho, buscou-se apresentar os efeitos da prática do futsal para crianças a partir dessa idade, revisar o futsal quanto modalidade esportiva para os alunos, apresentar os impactos da prática do futsal no desenvolvimento motor que se inicia na vida uterina, com o crescimento físico, a maturação neurológica a construção de habilidades relacionadas a esferas cognitivas, afetiva e social da criança.

A preferência desse assunto foi pela identificação com o desporto e pela apreensão em ver que o futsal, em muitas escolas, vem sendo instruído apenas como um jogo, onde o que prevalece é o jogar bolar, deixando de lado a importância de se conhecer a história do esporte. O futsal assim como outros esportes, não se joga apenas no aumento dos elementos técnicos e táticos e das habilidades motoras, mas também no conhecimento da importância que privilegiem o coletivo sobre o individual. A metodologia para a elaboração deste trabalho de conclusão de curso foi a revisão bibliográfica, sendo norteadas de livros, artigos científicos e periódicos indexados da Scielo, Google Acadêmico e Pubmed dos últimos 15 anos, tendo como base para as pesquisas as palavras: futsal, crianças, desenvolvimento motor e benefícios.

2 O FUTSAL ENQUANTO MODALIDADE ESPORTIVA.

O futsal, modalidade esportiva coletiva com bola, começou a ser praticada no Brasil na década de trinta. Há duas correntes sobre sua origem: a primeira indica que é uma modalidade esportiva genuinamente brasileira, nascida das “peladas” com bolas e meias e a segunda que considera o futsal um esporte originário do Uruguai trazido para o Brasil pela associação cristã de moços (ACM). (TOLUSSI 1982).

Os jogos de futsal em quadras de 25 a 42 metros (m) de comprimento e de 15 a 22 (m) de largura. São permitidos cinco jogadores em quadra por equipe, sendo um goleiro e quatro jogadores de linha. A bola do jogo pode pesar entre 400 a 440 gramas, e o tempo de jogo se divide em dois períodos de 20 minutos (cronometrados) com 10 minutos de intervalo entre ambos (FIFA, 2006).

O futsal é caracterizado por uma sucessão de movimentos de alta velocidade, em espaços reduzidos (5-10m), com contínuas trocas de direção e sentido, intercalados com pausas de recuperação ativas e incompletas (MEDINA, SALINA, VIRÓN & MARQUETA, 2002).

Para Barbanti (1996) e Medina (2002), jogadores de modalidades esportivas coletivas tendem a apresentar altos valores de VO_2 máximo, demonstrando que a capacidade de produção de energia pelos processos aeróbicos acontece de forma elevada. Isso indica que este tipo de metabolismo é importante para o desempenho em partida.

Dentro dessa linha de raciocínio, as habilidades de contato com a bola assumem um papel discriminante no desempenho, juntamente com mecanismos perceptivos e decisórios que permitem o sucesso das ações individuais e coletivas. Assim, durante o processo de formação esportiva, deve-se privilegiar a interação dos diversos fatores que compõem o desempenho; o treinamento de uma determinada característica de forma isolada provavelmente não apresentará resultados positivos (RÉ & BARBANTI, 2006).

O esporte possibilita o desenvolvimento da atividade física, que é de fundamental importância para o desenvolvimento integral do indivíduo, sendo considerado indispensável ao bom funcionamento do organismo como um todo, visto que ao desenvolver qualquer atividade física, o indivíduo desenvolve seus aspectos físicos, cognitivos, afetivos e sociais (GONZALEZ; PEDROSO, 2012).

O esporte nas séries iniciais do ensino fundamental é um conteúdo que precisa de mais atenção por parte dos educadores da área, de forma a estarem atentos em suas práticas pedagógicas, elaborando e executando atividades que contribuam e favoreçam o desenvolvimento integral dos alunos.

O esporte propicia a possibilidade de desenvolver habilidades corporais e participar de atividades culturais diversas, em que possam expressar seus sentimentos, emoções e afetos, bem como participar de momentos de lazer e entretenimento, o que favorece também sua interação e socialização (MELLO, 2004). O esporte no mundo atual é algo visto como uma atividade física capaz de reverter muitas mudanças e transformações na vida do ser humano. Isso desde a forma como já foi e é atualmente concebido, como também os benefícios que traz ao ser humano quando praticado de forma supervisionada e correta (ALVES; LIMA, 2008).

O futsal traz consigo o poder da socialização e da inclusão social, fazendo com que os alunos tenham diferentes aprendizados que vai além do esporte em si, que vai além da cultura do movimento, e faz com que não seja o único benefício, mas também agregando o benefício do desenvolvimento social e psicomotor, tendo como base o que disse Gonzalez e Pedroso (2012).

O esporte em nível de competição exige uma maior dedicação aos treinamentos e, assim, um aumento na carga horária do atleta. Dessa forma, pode contribuir para o adolescente se fixar no esporte de uma maneira definitiva, gerando efeitos positivos para sua vida. Em contrapartida, pode fazer com que ele desanime da atividade, por não alcançar os resultados almejados por ele ou seus familiares (Barreto e Neto 2008).

Pois uma vez inseridas no processo competitivo, estas crianças passam a participar de treinos exaustivos que exigem muito da sua capacidade física e psicológica, tanto para conseguirem suportar o desgaste sofrido na prática como também aguentar a pressão exercida pelas pessoas que fazem parte deste processo. Em decorrência deste processo é que em muitos casos as crianças acabam abandonando o esporte.

Alguns dos fatores que levam as crianças a uma decepção com suas expectativas iniciais em relação ao esporte. Elas também sentem uma ausência ou reduzida vida pessoal fora do esporte, pois se exigem delas excessivas demandas

de energia e tempo, causando um sentimento de isolamento frente à equipe técnica, pais e amigos.

Assim, os cuidados com a iniciação esportiva devem ser constantes. Qualquertipo de prática esportiva é importante no desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo das crianças, mas quando são impostas exigências maiores das quais as crianças podem realizar, a atividade acaba sendo prejudicial.

Um dos principais alvos da Educação Física é o despertar para o encanto de aprender; Aumentar a competência de inventar e recriar circunstâncias de aprendizagem; expandir a capacidade de comunicação; Precaver dificuldades motoras, aprendizagem, relacionais e emocionais; Impulsionar a autoconfiança e promover a socialização; Prevenir dificuldades relacionais de aprendizagem e de desenvolvimento; Desempenhar um exercício terapêutico no acontecimento de dificuldades relacionais de aprendizagem e de desenvolvimento já abrigados; causaruma estruturação mais proveitosa da originalidade; Excitar atitudes positivas diante de si, ao outro e ao mundo.

A educação física continua confirmando sua função de colaborar no desenvolvimento das crianças como um todo, preparando um lugar muito rico para oaluno passar a compreender o sentido de compartilhar, aumentando assim as atitudesde cooperação aos problemas que ocorre no jogo e às dificuldades dos seus amigos. “A brincadeira é uma atividade que, além de promover o desenvolvimento global das crianças, incentiva a interação, a formação de um cidadão crítico e reflexivo” (GALATTI et al. p. 65 2008).

Para Silva e Gonçalves (2010) o brincar e o jogar são momentos sagrados na vida de qualquer indivíduo. É com a prática dos jogos e das brincadeiras que as crianças ampliam seus conhecimentos sobre si, sobre os outros e sobre o mundo queestá ao seu redor.

Portanto, é importante trabalhar o esporte através da ludicidade, ou seja, trataro Esporte brincando para tornar sua prática uma alegria, um prazer, e não um compromisso apenas com a vitória. A função lúdica do Esporte é propiciar a diversão, onde a principal característica é o prazer proporcionado por ele, a competição pode ser legal, mas o ensinar com a ludicidade é muito melhor para os alunos adquirirem conhecimento.

3 DISCUTIR A PRÁTICA DO FUTSAL POR CRIANÇAS

A modalidade de futsal é provavelmente a mais procurada em colégios, escolinhas de iniciação esportiva e também no tempo de lazer de boa parte das crianças do país. A família tem influência fundamental na vivência esportiva de seus filhos, porém, expectativas divergentes podem frustrar e atrapalhar o desenvolvimento esportivo e humano da criança. A motivação é um termo que denota fatores e processos que levam as pessoas a fazer ou não fazer algo, independente do que seja. Segundo Murray (1983), os teóricos têm diferentes concepções sobre a motivação, mas todos concordam que se trata de um fator interno que tem início, dirige e integra o comportamento do ser humano. Não se trata de uma ação diretamente observada, mas sim algo que se pode deduzir a partir do comportamento deste ser. Cratty (1983) comentou que, de modo específico, o estudo dos motivos implica no exame das razões pelas quais se escolhe fazer algo ou executar algumas tarefas, com maior empenho do que outras ou, ainda, persistir numa atividade por longo período.

Weinberg e Gould (2008) definiram a motivação como a direção e a intensidade de um esforço. A direção do esforço refere-se a um indivíduo buscar, aproximar-se ou ser atraído a certas situações. A intensidade do esforço refere-se à intensidade do esforço que o indivíduo aplica em uma determinada situação. Os autores ainda categorizaram o conceito de motivação como percebido pela sociedade em geral.

Samulski (2002) escreveu que a motivação tem por característica ser um processo ativo, intencional dirigido a um objetivo, que depende da interação de fatores intrínsecos e extrínsecos. Motivação intrínseca caracteriza-se pelas recompensas que a própria atividade pode gerar para o indivíduo.

Deci e Ryan (2000) sustentam que a motivação intrínseca é a base para o crescimento, integridade psicológica e coesão social. É também uma tendência natural para a busca de novidades, desafios e uma forma de adquirir e testar as próprias capacidades. A motivação extrínseca se dá quando a recompensa não é obtida através da atividade, mas em consequência dela.

A motivação é fazer com que as pessoas se sintam competentes e capazes. Sendo assim, o homem influencia e é influenciado por vários motivos e motivações

diferentes para cada tarefa, comportamento, e até mesmo nas atividades físicas como, por exemplo, a escolha de um determinado esporte para praticar. Quanto mais tem motivação mais prazeroso fica a forma de se ensinar.

A motivação envolve fenômenos emocionais, biológicos e sociais e é um processo responsável por iniciar, direcionar e manter comportamentos relacionados com o cumprimento de objetivos. De acordo com Samulski (2002, p.98), o termo motivação significa “ação de pôr em movimento” e parece ter origem nas palavras latinas motu (movimento) e moviere (mover), o que lhe confere uma ideia de movimento para ir de um local para outro.

A importância das rotinas e dos limites é fundamental para o desenvolvimento das crianças. Lobo (1997 apud VERGÉS; SANA, 2004, p. 65), nos adverte que “os limites são de importância fundamental na educação, porque eles influem diretamente no desenvolvimento da personalidade, estabelecendo o comportamento das crianças e facilitando sua socialização”. Neste sentido, De La Taille (1996 apud VERGÉS; SANA, 2004, p. 65), indica que “as crianças precisam adquirir regras que impliquem valores e formas de conduta e estas somente podem vir de seus educadores, pais ou professores”.

É necessário a proposição do esporte educacional visando a integração social, respeitando as seguintes fases: planejamento, desenvolvimento e evolução das atividades: a motricidade, oferecendo a possibilidade de uma aprendizagem motora contextualizada que garanta condições de análise crítica-reflexiva sem nenhum tipo de discriminação, pois como diz Freitas (1994 apud TEIXEIRA, 2001, p.88) “a união de dois indivíduos e a associação de suas forças aumentam o seu poder e, por conseguinte, o seu direito. E quanto mais indivíduos formem a aliança, mais todos em conjunto terão direitos”.

Quando a criança se sente desmotivada e sem interesse pelas atividades, o professor tem que rever os seus métodos de trabalho, com certeza está havendo falta de criatividade e sensibilidade por parte do professor. O professor não precisa se preocupar em criar equipes competitivas, mas sim em introduzir a criança e ao adolescente gradativamente no Futsal.

O ideal é ir proporcionando ao aluno atividades mais lúdicas sem cobrar com muita ênfase as regras do jogo, deixar o aluno bem à vontade é o segredo, pois ele terá o tempo certo para colocá-las em prática. Se porventura, algum aluno tiver dificuldade em algum fundamento, o professor deverá procurar saber (investigar),

qual é a causa daquela deficiência e posteriormente trabalhar com cautela e calma para sanar tal deficiência com educativos corretos para o caso.

As atividades livres do aprender brincando é essencial para a criança avançar no aprendizado. Segundo Schiller (apud KUNZ, 2003) “O ser humano somente é humano quando brinca”. As atividades livres levam a criança a participar, questionar, criar, respeitando assim suas individualidades, pois ninguém é igual a ninguém. A metodologia nas atividades não deve ser autoritária, para evitar a submissão, levando a criança exclusivamente a obediência.

A criança não deve ser submissa, ela deve se emancipar, para poder participar com mais ênfase na sociedade. A metodologia recomendada é a Metodologia da Participação, onde todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem participam, a criança, os pais, a comunidade escolar e os professores. (SANTANA, 1996, p.135). Para Frissele e Mantovani (1999), o esporte muito contribui para superar a pobreza e a repressão de movimentos na sociedade, pois a prática não se dá somente para as pessoas de alto poder aquisitivo, mas, a introdução de cooperação, pois muitos esportes não se propagam sozinhos, mas sim em equipes que fazem disputas pelo simples prazer de brincar ou em competições, envolvendo, negros, brancos, mulatos, ricos e pobres, introduzido na mesma equipe ou diferenciado com o mesmo objetivo.

Ao abordar a questão do perfil do aluno, seja em qualquer nível de ensino, é sempre bom lembrar que, o enfoque não está ligado ao nível socioeconômico ou tão às questões de conhecimento que já deveriam ter ou não e sim ao desenvolvimento da criança, que a partir do momento que começa a desenvolver as habilidades corporais cabe ao professor possibilitar uma execução de atividades esportivas que venha a promover o verdadeiro significado da prática esportiva.

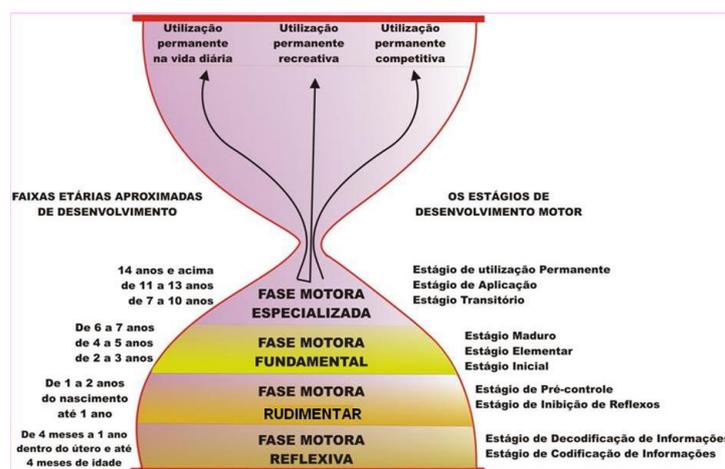
Quanto mais situações diferentes a criança for submetida ao longo da prática do futsal, maior será o seu repertório disponível para responder às situações que surgirão. E esse desenvolvimento cognitivo desenvolvido no futsal poderá ser utilizado futuramente, em diversos outros esportes e situações cotidianas. O ensino de futsal para crianças é fundamental e ajuda a desenvolver muitos aspectos positivos, para que elas se tornem adultos felizes, saudáveis, disciplinados e com um bom relacionamento social.

4 APRESENTAR OS IMPACTOS DA PRÁTICA DO FUTSAL NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DAS CRIANÇAS.

O desenvolvimento motor ocorre ao longo de toda vida do indivíduo, ou seja, desde o momento em que há a fecundação do óvulo até a morte. A partir da infância, o indivíduo aprende habilidades básicas e ao longo de seu desenvolvimento vai aprimorando essas habilidades até alcançar habilidades mais complexas. Logo, o desenvolvimento motor “é um processo sequencial, contínuo, e relacionado à idade, pelo qual o comportamento motor se modifica” (HAYWOOD; GETCHELL, 2004, p.19).

O desenvolvimento motor é representado por quatro etapas sendo distribuídas em uma espécie de “ampulheta”. Gallahue e Ozmun (2005) apresentam faixas etárias que representam meramente escalas de tempo nas quais são observados alguns comportamentos. Certa cautela deve ser utilizada ao assumir tais escalas de tempo, pois assumir faixas etárias como fixas negaria os conceitos de continuidade, especificidade e individualidade no processo de desenvolvimento. “Entretanto, a descrição proposta apresenta-se confiável e reflete a trajetória de movimentos realizados pela maioria absoluta de crianças e adolescentes” (GALLAHUE; OZMUN, 2005, p. 69).

Figura 1: Modelo da ampulheta de desenvolvimento motor



Fonte: GALLAHUE; OZMUN, 2005

A primeira fase é denominada por Gallahue e Ozmun (2005) como fase dos

movimentos reflexos e dura até aproximadamente 1 ano de idade. Os reflexos são movimentos involuntários. Os reflexos são os primeiros movimentos do ser humano e servem de base para os posteriores.

A segunda fase são os movimentos rudimentares que vai desde o nascimento até 2 anos de idade. Esses movimentos se caracterizam pela inibição dos movimentos reflexos e pelo aparecimento de movimentos voluntários, porém ainda descontrolados e grosseiros.

A terceira fase denominada como fase dos movimentos fundamentais se estende dos 2 aos 7 anos de idade e é a continuidade da fase dos movimentos rudimentares. Esse é um período em que as crianças experimentam, exploram e descobrem as reações do corpo durante o movimentar-se. Os movimentos fundamentais são divididos em três estágios: inicial, elementar e maduro. O estágio inicial é caracterizado por movimentos que apresentam um objetivo, porém ainda são descontrolados e grosseiros. No estágio elementar, são observadas melhorias na sincronia tempo-espço, porém o movimento ainda se encontra grosseiro.

O estágio maduro, por sua vez, é caracterizado por desempenhos eficientes, coordenados e controlados. Para que ocorra o aprendizado durante esse estágio é necessário que se tenha oportunidade de prática e ambiente propício, além de maturação (GALLAHUE; OZMUN, 2005).

A quarta e última fase é denominada fase dos movimentos especializados que a partir dos 7 anos em diante. Essa fase é consequência da fase de movimentos fundamentais. E para que ocorra o progresso é necessário principalmente o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais maduras, além de fatores relacionados à tarefa, indivíduo e ambiente. Gallahue e Ozmun (2005) citam esse período como “um período em que as habilidades estabilizadoras, locomotoras e manipulativas fundamentais devem ser refinadas, combinadas e elaboradas para o uso em situações crescentemente exigentes”.

Os movimentos especializados também são divididos em três estágios: transição, aplicação e utilização para a vida diária. No estágio transitório, começam a ser observadas nas atividades das crianças a combinação e a aplicação dos padrões de movimentos fundamentais, com melhoras na forma, na precisão e no controle. Para que não ocorra prejuízo aos dois últimos estágios, no de transição deve-se “ajudar as

crianças a aumentar o controle motor e a competência motora em inúmeras atividades”, deve-se também “tomar cuidado para que a criança não restrinja seu envolvimento em certas atividades, especializando em outras” (GALLAHUE; OZMUN,2005, p.62).

No estágio de aplicação, as crianças começam a buscar a participação em atividades em que vão obter sucesso, fundamentadas em suas condições, as tarefas aos ambientes. São enfatizados forma, habilidade, precisão e aspectos quantitativos do desenvolvimento motor. “Esta é a época para refinar e usar habilidades mais complexas em jogos avançados, atividades de liderança e em esportes escolhidos” (GALLAHUE; OZMUN, 2005, p.62).

A partir de 14 anos, o estágio de utilização caracterizaria o último estágio do processo de desenvolvimento motor, no qual o indivíduo utilizará o seu repertório de movimentos adquiridos com o tempo. As escolhas e decisões tomadas anteriormente em relações as atividades praticadas, “mais tarde, serão refinadas e aplicadas a atividades cotidianas; recreativas e esportivas ao longo da vida” (GALLAHUE; OZMUN, 2005, p.63).

Os pais podem estimular o desenvolvimento motor da criança desde o seu nascimento. Um ambiente rico em estímulos motores e sensoriais, como tapetes onde ela possa se movimentar livremente, até brincadeiras com brinquedos que a estimulem, são formas de estimular o desenvolvimento motor da criança. Assim como colocar o bebê de barriga para baixo para que ele se vire sozinho, sob supervisão, é claro, cantar músicas, ler histórias. Enfim, atividades que fazem parte do dia a dia da família, fortalecem o vínculo entre a criança e seus pais e ainda estimulam o seu desenvolvimento motor.

Da mesma forma, os pais devem ficar atentos aos atrasos para atingir os marcos motores nas idades esperadas. Observar se a criança não possui muito tônus muscular, não se movimenta muito, não interage com outras pessoas, e, nesses casos, buscar ajuda profissional.

O desenvolvimento motor faz com que a criança se torne independente, pois com o movimento dos braços ela manipula objetos e com o andar ela tem a possibilidade de exploração ampliada assim aumentando a sua visão de mundo. É um processo de mudanças complexas e interligadas das quais participam todos os aspectos de crescimento e maturação dos aparelhos e sistemas do organismo.

4.1 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quadro 1: Relação dos autores e seus referidos estudos.

TÍTULO/ AUTOR/ ANO/ PAÍS	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO	METODOLOGIA	DESFECHO
O futsal no contexto escolar e os mecanismos necessários para a sua prática no ensino fundamental primeiro ciclo da Escola Marechal Rondon SILVA, 2015, BRASIL.	Pesquisa qualitativa e experimental	Identificar os mecanismos necessários para a prática de futsal no contexto escolar, bem como sua contribuição no contexto social.	Os sujeitos da pesquisa são professores com formação em Pedagogia, dos quais apenas dois possuem qualificação na Educação Física. Os critérios de seleção dos sujeitos são os seguintes: professores que atuam na educação fundamental com a disciplina de Educação Física e utiliza a prática esportiva em suas aulas práticas, sendo utilizadas as técnicas de observação e aplicação de questionários com perguntas fechadas.	Devido a ausência da aplicação do futsal nas aulas de educação física, talvez, provavelmente por desinteresse dos professores, acaba gerando também uma desmotivação por parte dos alunos, quanto a aplicação do futsal.
Desenvolvimento motor na iniciação de futsal: características da performance PINTO, 2012, BRASIL.	Pesquisa bibliográfica e de campo	Analisar movimentos específicos do futsal e ações relacionadas à lateralidade, deslocamentos e mudanças de direções nos deslocamentos e domínio do corpo em alunos iniciantes e veteranos da prática da modalidade	Esta pesquisa é caracterizada quanto a natureza em bibliográfica e de campo, pois inicialmente será realizado um estudo bibliográfico sobre o tema buscando definições, contexto histórico e evolução e em seguida será realizada a pesquisa de campo. Quanto a abordagem esta se utilizará do método dedutivo. Quanto aos objetivos é classificada como descritiva.	A atividade com o futsal necessita de conhecimento de cunho profissional, visto que é um esporte que possibilita a evolução motora de alunos novatos e de alunos experientes, onde são capazes de progredir de forma favorável caso a estratégia de trabalho seja aplicada de forma correta.

<p>Coordenação Motora no Futsal.</p> <p>MASSENZ, 2013, BRASIL.</p>	<p>Pesquisa de Campo experimental.</p>	<p>Analisar a respeito do nível de coordenação motora em crianças que praticam futsal, Experimental Alunos de escola pública. Alunos em faixa etária de doze a quatorze anos de escola pública A coordenação motora das crianças apresenta constância entre as categorias apresentadas no trabalho onde 6 analisando sua agilidade e aptidão física, flexibilidade, resistência e equilíbrio dos alunos</p>	<p>O trabalho analisou e realizou uma pesquisa em um grupo de alunos do sexo masculino com 12 anos de idade de uma escola da rede publica a respeito do nível de coordenação motora em crianças que praticam futsal, analisando a aptidão física, flexibilidade, e equilíbrio dos alunos.</p>	<p>A coordenação motora das crianças apresenta constância entre as categorias apresentadas no trabalho onde uma grande parte dos alunos não manifesta nenhum caso de déficit na coordenação, segundo os resultados adquiridos.</p>
<p>O perfil do desenvolvimento motor de crianças praticantes e não praticantes do futsal</p> <p>PEREIRA, ANDRADE, 2018, BRASIL.</p>	<p>Pesquisa Experimental</p>	<p>O estudo objetivou avaliar o desempenho psicomotor de crianças praticantes e não praticantes do futsal e verificar o eventual benefício do esporte.</p>	<p>Participaram do estudo 20 crianças do sexo masculino de 7 anos distribuídas em dois grupos. O grupo que não pratica futsal (GNP) foi selecionado em uma escola pública de ensino fundamental I, as crianças praticantes de futsal foram recrutadas em projeto social (GP). Os dados foram coletados através da bateria de testes psicomotores.</p>	<p>Mesmo sendo praticado de forma sistematizada e com movimentos específicos do esporte, o futsal oferece diversidade de movimentos, com alto índice de estímulo neuromuscular, o que pode justificar a diferença entre os grupos.</p>
<p>Fatores motivacionais para a prática de futsal e futebol por crianças e adolescentes: uma revisão sistemática.</p> <p>COELHO, MACHADO, SCHUTZ, 2021,</p>	<p>Revisão sistemática</p>	<p>Compreender os fatores que motivam crianças e adolescentes à prática de esportes auxilia na elaboração de treinos para melhorar a adesão e o</p>	<p>Este estudo trata-se de uma revisão sistemática cujo objetivo foi levantar os principais fatores motivacionais para a prática de futsal e futebol por crianças e adolescentes. As buscas foram realizadas nas</p>	<p>Os resultados indicaram que as crianças e adolescentes que praticavam futsal na educação física escolar e na escolinha motivavam-se mais pelo fator amizade/lazer,</p>

BRASIL.		processo de ensino e aprendizagem	bases SciELO, BVS, Scopus e DOAJ, além da Revista Brasileira de Futsal e Futebol e Revista Brasileira de Futebol. Foram incluídos artigos em língua portuguesa que verificaram a motivação de crianças e/ou adolescentes para a prática de futebol ou futsal. Foram extraídos dos artigos dados referentes a identificação do artigo, caracterização dos participantes, contexto de inserção na modalidade, caracterização da exposição à modalidade, instrumento utilizado para mensurar a motivação e resultados	enquanto para as crianças e adolescentes que praticavam o futsal em um clube multidesportivo a competência desportiva foi o fator mais importante
---------	--	-----------------------------------	--	---

Elaborado pelo autor, 2023.

De acordo com Silva (2012), foi constatado que o futsal ajuda na formação de indivíduo tanto no espaço escolar quanto no espaço social e que é considerável o professor demonstrar entendimento sobre o futsal na educação física escolar e assim colabora no desenvolvimento da capacidade de aprendizagem do aluno. E vale destacar que para os professores a falta de motivação, falta de instalações adequadas para a prática do futsal influenciam para o desinteresse dos alunos para as aulas de educação física.

Segundo Pinto (2012), logo após analisar os resultados dos testes ficou notório que por meio do desenvolvimento motor a relação entre o desempenho e o treinamento influência nas atividades que os alunos fazem durante o dia-a-dia. E também os alunos da amostra AN2 (alunos nível) desenvolveram um melhor controle das habilidades corporais e das execuções motoras em comparação com os alunos

da amostra AN1 (alunos nível 1) logo que 72% dos alunos da AN1 demonstraram mais erros em relação aos alunos da AN2.

Para Massenz (2013), de acordo com os resultados foi constatado que as crianças envolvidas na pesquisa de campo manifestaram equilíbrio sobre as classificações e mostram que as crianças não apontam nenhum problema com a coordenação motora. E foi verificado que 15 alunos (40%) apresentam uma coordenação normal, mais 15 alunos (40%) dispõem de uma boa coordenação e apenas 10 alunos (20%) detém uma alta coordenação.

De acordo com o autor citado, a idade de 12 aos 14 anos é a idade mais aconselhável a introduzir a iniciação do futsal, com base dos fundamentos básicos do esporte o qual se assemelha a movimentos futuros que são praticados no futsal e que o professor tem um papel muito importante para que as crianças para ajudar as crianças a se desenvolverem na escola.

Segundo Silva (2012), a coordenação motora no futsal tem uma relevância muito grande uma vez que é indispensável a fim de melhorar o desenvolvimento do aluno no esporte e conseqüentemente em outras atividades e em conformidade Massenz (2013), o futsal tem a capacidade de expandir o desenvolvimento motor o qual é um ato eficiente e que possibilita a criança a se mover com facilidade e otimizar os seus movimentos.

De acordo com Pereira e Andrade (2018), é muito relevante a importância da prática esportiva no desenvolvimento motor da criança. De acordo com os resultados, o perfil do desenvolvimento motor de crianças praticantes de futsal foi melhor que crianças que não praticavam, demonstrando a efetividade do esporte em desenvolver o fator físico relacionado a psicomotricidade. O esporte pode promover muitos benefícios para a formação integral da criança, tais como: desenvolvimento das capacidades de desempenho corporal e motor, bem como aspectos relacionados à cooperação, convivência, participação, inclusão e satisfação. Tomando a base do conhecimento gerado na Educação Física, o esporte revela muita importância no desenvolvimento motor da criança, e os resultados da presente investigação mostraram que o praticante de futsal tem uma probabilidade de obter maiores níveis de coordenação motora.

Quando falamos em desenvolvimento, igualmente como mencionado acima, não é necessário que seja apenas o físico e/ou o motor, mas o social também, e para que tudo isso possa de fato acontecer e que na maioria das vezes, de forma satisfatória, é necessário que estejamos motivados, pois ela, sem dúvidas, é a mola propulsora que nos faz ter o prazer, o interesse e conseqüentemente obter os resultados do qual almejamos.

Com isso Coelho, Machado, Schutz (2021), com seu estudo, buscou entender o que outros autores falaram sobre a motivação. Como diz no estudo de Alves (2015), a saúde foi o fator motivacional tido como de maior importância independentemente do contexto em que os adolescentes praticavam o futsal (educação física escolar, escolinha/projeto ou equipe/clube). Além disso, os pais, técnicos e professores parecem exercer grande influência sobre os adolescentes frente aos hábitos de vida saudável (Alves, 2015; Diehl e Souza, 2018; Notari e colaboradores, 2018)

Porém, vale também ressaltar que Coelho, Machado, Schutz (2021), analisaram e viram que crianças e adolescentes praticantes de futebol e futsal motivam-se para a prática predominantemente pelo fator saúde, o que gerava, níveis de motivação intrínseca maior do que a extrínseca. Só a nível de informação, a motivação intrínseca caracteriza-se pela satisfação pessoal através da tarefa a ser realizada, enquanto a motivação extrínseca caracteriza-se pela satisfação do indivíduo nas recompensas provenientes da tarefa. Pra finalizar, o estudo mostrou que as crianças praticantes de futsal no contexto da educação física escolar apresentaram a competência desportiva como fator motivacional menos importante, ou seja, o brincar gera nela uma motivação ainda maior e suas capacidades, ou seja, o seu benefício a ponto de melhorar inúmeras capacidades, acabam acontecendo de forma inconsciente, mas que sem duvida alguma, permite gerar um criança que certamente no futuro, apresentara um repertorio bastante rico seja ela físico, motor ou social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo visou responder seguinte questão: Por que o futsal é importante para as crianças a partir de 7 anos? Quando o profissional tem conhecimento sobre o tema a ser trabalhado com seus alunos, trabalhando corretamente as situações de treinamento mais saudáveis e produtivas.

Entretanto consegui entender que o futsal é uma das práticas esportivas mais próximas da realidade dos alunos, pois mesmo quem nunca participou dela na infância nas brincadeiras de rua e fundo de quintal, já assistiu ou teve outro tipo de acesso a informações sobre ela. Por ser parte de uma realidade próxima da vivência do aluno, pode ser um elemento motivador para que os alunos participem, oportunizando ao professor a partir do conhecimento do aluno dinamizar sua prática.

O esporte nas séries iniciais do ensino fundamental é um conteúdo que precisa de mais atenção por parte dos educadores da área, de forma a estarem atentos em suas práticas pedagógicas, elaborando e executando atividades que contribuam e favoreçam o desenvolvimento integral dos alunos.

Mas também devemos ter os devidos cuidados ao abordar a questão do perfil do aluno, seja em qualquer nível de ensino, é sempre bom lembrar que, o enfoque não está ligado ao nível socioeconômico ou tão às questões de conhecimento que já deveriam ter ou não e sim ao desenvolvimento da criança.

Através do presente trabalho percebi que é importante trabalhar o esporte através da ludicidade, ou seja, tratar o Esporte brincando para tornar sua prática uma alegria, um prazer, e não um compromisso apenas com a vitória. A função lúdica do Esporte é propiciar a diversão, onde a principal característica é o prazer proporcionado por ele, a competição pode ser legal, mas o ensinar com a ludicidade é muito melhor para os alunos adquirirem conhecimento.

O desenvolvimento motor para as crianças a partir dessa idade faz com que ela se torne independente, pois com o movimento dos braços ela manipula objetos e com o andar ela tem a possibilidade de exploração ampliada assim aumentando a sua visão de mundo. É um processo de mudanças complexas e interligadas das quais participam todos os aspectos de crescimento e maturação dos aparelhos e sistemas do organismo.

Conclui-se que o futsal não é apenas um esporte, mas desenvolve músculos

habilidades sociais, fertiliza a atividade cerebral, aprofunda e regula emoções, nos faz perder a noção do tempo, proporciona um estado de equilíbrio, ajuda a lidar com as dificuldades, aumenta a expansividade e favorece as conexões entre as pessoas. Ao brincar ativamos o lado direito do cérebro, que está ligado à criatividade, emoção, imaginação, intuição e subjetividade.

REFERÊNCIAS

- ALVES, C.; LIMA, R. V. B. **Impacto da atividade física e esportes sobre o crescimento e puberdade de crianças e adolescentes**. Rev. Paul. Pediatra., Salvador, ano 13, v. 26, n. 4, p. 383-391, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rpp/v26n4/a13v26n4.pdf>>. Acesso em: 17 de Junho de 2023
- BARBANTI, V.J. **Treinamento físico: bases científicas**. São Paulo: CLR Balieiro, 1996.
- COELHO, Eduardo; MACHADO, Jean Marlon; SCHUTZ, Elinai dos Santos Freitas. Fatores motivacionais para a prática de futsal e futebol por crianças e adolescentes: Uma Revisão Sistemática. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, [S. l.], p. 604-614, 7 jan/dez. 2021.
- CRATTY, Briant. **Psicologia no esporte**. 2ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1984.
- DECI, E. L.; RYAN, R. M. **The "what" and "why" of goal pursuits: Human needs and self-determination of behavior**. *Psychological Inquiry*, v. 11, n.4, (227-268).2000.
- FIFA. Regras oficiais**. Disponível em < <http://access.fifa.com>>. Acesso em: 17 de Junho de 2023
- FRISSELE, Ariobaldo; MANTOVANI, Marcelo. **Futebol Teoria E Prática**. São PauloSP, Ano 1999, Editor Phorte, Pag. 25.
- GALATTI, L. R.; et al. **Pedagogia do esporte: Procedimentos pedagógicos aplicados aos Jogos Esportivos Coletivos**. Revista Conexões, Campinas, v.6, n. especial, 2008.
- GALLAHUE, D.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- GONZALES, N. M; PEDROZO. C. A. M. Q. **Esporte como conteúdo da Educação Física: a ação pedagógica do professor**. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com>>. Acesso em: 17 de Junho de 2023
- HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.
- KUNZ, Elenor. **Transformação didática-pedagógica do esporte**. 5 ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.
- LA TAILLE, Y. de; SILVA, N.P; JUSTO, J. S. **Indisciplina/Disciplina: ética, moral e ação do professor**. 2 ed. Porto Alegre; Mediação, 2005.

MASSENNZ, E. L.; **Coordenação Motora no Futsal**, 2013, 11f, TCC - FACVEST, Lages – SC, 2013, p.3-5

MEDINA, J.A.; SALILLAS, L.G.; VIRÓN, P.C.; MARQUETA, P.M. **Necesidades cardiovasculares y metabólicas del fútbol sala: análisis de la competición. Apunts**, v.67, p. 45-51, 2002.

MELO, V. A. de. **História da Educação Física e do esporte no Brasil**. Brasília: 2004.

MURRAY, E. J. **Motivação e Emoção**. 5.Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

PEREIRA, Gustavo Armando Aparecido da Silva; ANDRADE, Vitor Luiz de. O perfil do desenvolvimento motor de crianças praticantes e não praticantes do futsal. **Arquivos de Ciências do Esporte**, [S. l.], p. 41-43, 2018.

PINTO, A. S., **Desenvolvimento motor na iniciação de futsal: características da performance**, 2013, 41f, TCC – UFG, Formosa-GO, 2013, p.12

Ré, A. H. N.; Barbanti, V. J. **Uma visão macroscópica da influência das capacidades motoras no desempenho esportivo** In: Silva, L. R. R. (org.) **Desempenho esportivo: Treinamento com crianças e adolescentes**. São Paulo: Phorte, 2006.

SAMULSKI, D. M. **Psicologia do esporte**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1990.

SANTANA, Wilton Carlos de. **Futsal: Metodologia da participação** – Londrina: Lido, 1996

SILVA, E. L.S.; **O futsal no contexto escolar e os mecanismos necessários para a sua prática no ensino fundamental primeiro ciclo da Escola Marechal Rondon**, Porto Velho, 2012, p.15-16.

SILVA, J. B. da. **Educação Física, esporte, lazer: aprender a aprender fazendo**. Londrina, PR: Lido, 1995.

TEIXEIRA, Dourivaldo. **O corpo no esporte escolar, de lazer e de alto nível: um diálogo na busca de significados**. Maringá: Eduem, 2001

TOLUSSI, F. **Futebol de salão: tática-regra-história**. São Paulo, Editora BrasipalTOA, 1982.

VERGÉS, Maritza Rolim de Moura.; SANA, Marli Aparecida. **Limites e indisciplina na educação infantil**. Campinas-SP: Editora Átomo, 2004.

WEINBERG, R. S.; GOULD, D. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

